

reiterando a fé nos laços de amizade que

Officina graphica	22-5124
Fortaria — Gomes Freire	22-5151

Paris, o chefe do governo
nphalmente recebido

será, hoje, o assunto predominante nos debates da Câmara.

O sr. Daldier parece concordar com esse desfecho, mas é necessário, para a realização de seu partido, tradicionalmente adversário do regime proporcional. No próximo domingo, quando a Câmara Radical resolver o assunto.

Depois dos debates sobre política estrangeira, que já são inaugurados na sexta-feira, a Câmara discutirá sucessivamente os problemas da defesa nacional, da política colonial, da agricultura e da política social. A extrema esquerda

O SEU
LIZADOS

O SEU
O PRE-
SU RE-
SULETA-
REGA, T-
TAVADO
TORENT-
DE RE-
FRANCEZ.
NOVOU O
NTEMENTOS
E A ANTE-

horizontal
er podido
agem va-
idade das
e a elemen-
ta e tam-
que os no-
ma mais
grandes
penhar." E
de bovas
o de con-
n Dala-
residência

a reclamará uma larga amnistia,
principalmente para os grevistas
e a instituição da aposentadoria
para os trabalhadores inválidos.
Toda tática da nova oposição
porém, inclusive por parte do Sr.
Leon Blum, consistirá em tentar
demonstrar que a nova maioria
não é tão sólida nem duradoura,
argumentando com o facto de
que a antiga maioria da frente
popular se constituiu fóra do par-
lamento, quando 318 deputados
sobre um total de 13, assignaram
uma petição contra a concessão
de direitos de belligerancia ao
general Franco."

USE...
PÉS FELIZES COM

Zino-pads
Dr Scholl

Cos pés agitados - estão cansados.

(18304)

**Reterando a fé nos la-
ços de amizade que**

unem o Brasil e os Estados Unidos

(Continuação da 2.ª pag.)

dos para corresponder ao seu chamado como para darem um corpo comum sem par, pelo e Brasil e toda a grande nação católica do mundo.

— E' verdade que 75% dos passageiros usados pelos comunistas, que vêm ao Brasil e da ordem norte-americana?

Resposta — Infelizmente, assim é. E a razão desta preferência pelo passaporto norte-americano só tem uma explicação: a tolerância na diferencia das autoridades brasileiras para com os Estados Unidos.

Quais os efeitos da Conferência de Lima?

Resposta — Não tenho receia

de contradita ao afirmar que a Conferência de Lima marcou uma nova era para a vida e a solidariedade continentais. Nunca de antes houve uma reunião de caráter tão elevado, com o intuito de traçar de uma consciência mais objetiva de seus problemas e futuros, e de que a revelada nas reuniões de Lima, a América pan-americana, a América confederada, reforçada em sua significação e finalidades. Os povos americanos, ante esta era de vida e de solidariedade, não se esquecerão dos princípios básicos da vida universal, se declararam-se, em Lima, decidida a, em ação comum ou conjunta, defenderem-se contra qualquer agressão que ameace a vida que possa atingir a vida, a segurança ou o coesão continentalizada na Conferência de Buenos Aires. Em 1934, fora criado um sistema de defesa que ameaça a paz em geral. Essa con-

plata significou, então, uma das
célula evolutiva do pan-americani-
smo, de uma "destina unita-
ria" interpretada por Roosevelt
para, se transformou em atitude
continental. A política de boa vi-
zinhança do presidente Roosevelt
foi, portanto, uma política que quis
outro fator, para estabelecer a união
dos povos americanos. Lima veio
dar forma e corpo à vitória dessa
doutrina: a tradicional solidari-
dade americana, que se tornou uma
prática e uma realidade interna-
cional. Esta foi a contribuição des-
finitiva que a Conferência trou-
xeu para a segurança, a paz e o
destino da América.

A revista "Times", na últi-
ma semana, publicou que a ação
da Delegação Brasileira em Lima
foi "o mais importante facto da
última e fez mais do que qual-
quer outro para estabelecer a uni-
dade, para manter unidos os na-
ções da América".

Resposta. A Delegação Brasileira de Lima desenvolveu todo o seu trabalho com o intuito de mediar a coordenar divergências, mais aparentes que reais, existentes entre as delegações. Foi uma tarefa árdua, porém o presidente Getúlio Vargas e pelo o Brasil verificar que os esforços de seus delegados não foram vão, pois os resultados pelo sucesso da aprovação da Declaração de Lima, provaram a "Declaração de Lima", aspiração legítima da América.

Que pensa o povo brasileiro do trabalho Roosevelt?

Resposta. O povo brasileiro pensa. O presidente Roosevelt, pela sua devoção ao bem estar do seu e de todos os povos, collocou-se a disposição de salvar dos homens, para merecer o respeito e a admiração que se tributam, no

O BREVÊ DISCURSO DO BISPO RYAN

Encerrando a emissão, falou por último o bispo de Ryan, que pronunciou o seguinte discurso:

"Sel que o povo americano terá recebido e ouvido com prazer e respeito a bella mensagem de S. S. do Rio de Janeiro. D. João, arcebispo do Brasil, e de S. S. de S. Paulo, em esse grande patriota brasileiro e membro proeminente do Sacro Collegio é que nós precisamos da paz e da caridade das Americas em geral inequevocalmente de paz e amizade."

Nossas duas nações têm uma longa historia de boa vontade e amizade. Nós, os americanos, temos um chefe da Republica e um grande e conceituado e brilhante ministro das Relações Exteriores nos têm,

uma maneira expressiva, manifestado o maior desejo de que entre os dois países cada vez mais fortes sejam os laços da amizade que os prendem um ao outro. Conhecer o Brasil é respeitar o povo brasileiro. Conhecer intimamente o Brasil é amar o povo brasileiro.

Cremos nos mesmos princípios, temos os mesmos ideais e juntos caminhamos para galgar os altos fins que animam o pensamento e a ação de nossa

